MUSEU DO ZEBU

Ficha de Inventário do Acervo de Objetos

Identificação do Objeto

Número: 90.002
Coleção: Museu do Zebu
Categoria do Acervo: Pinacoteca
Classificação: Pintura (óleo sobre tela)
Título: “Boiada”
Data e Modo de Aquisição: 30.04.1990 / doação
Código do Doador: 0050
Data atribuída: desconhecida ou não identificada
Material e Técnica: tinta, tecido, óleo, madeira
Origem: Desconhecida
Conservação: Bom
Dimensões: 1,20 x 0,90 Cm

Descrição e Dados Históricos do Objeto

Pintura intitulada “Boiada”, de autoria de Maria Filipa Veríssimo do Carmo N. Simão (cujos dados pessoais são desconhecidos ou não foram registrados), é composta em óleo sobre tela, reproduzindo um rebanho de animais zebuínos caminhando livremente pelo campo, ao ar livre, com paisagem arborizada e límpida. A predominância das cores são o verde, o branco, o preto, o cinza e levemente, o azul. Esse é o tipo de paisagem bastante apreciada pelos criadores e pecuaristas, como admiradores que são desse ramo de atividade tradicionalmente existente no Brasil desde os primeiros tempos da Colonização portuguesa. Considerando a boa adaptação do boi ao meio rural, é possível dizer que esse tipo de arte é tido como uma manifestação popular devido ao meio em que ela se insere, sendo sua importância relevante para a riqueza do imaginário mitológico e cultural que existe e é produzido de tempos em tempos sobre os aspectos que envolvem o universo diversificado da zebuinocultura na região do Triângulo Mineiro, em especial. A pintura em por si só refere-se genericamente à técnica de aplicar pigmento em forma pastosa, líquida ou em pó a uma superfície, a fim de colori-la, atribuindo-lhe matizes, tons e texturas. Em um sentido mais específico, é a arte de pintar uma superfície, tais como papel, tela, ou uma parede (pintura mural ou de afrescos). A pintura a óleo é avaliada por muitos como um dos suportes artísticos tradicionais mais importantes, porém, com a popularização da atividade na Era Moderna outras técnicas tornaram-se igualmente importantes como, por exemplo, a tinta acrílica. No entanto, há controvérsias sobre essa definição de pintura. Com a variedade de experiências entre diferentes meios e o uso da tecnologia digital, a ideia de que pintura não precisa se limitar à aplicação do "pigmento em forma líquida". Atualmente o conceito pode ser ampliado para a "representação visual através das cores". Mesmo assim, a definição tradicional de pintura não deve ser ignorada. A cultura popular surge do resultado de uma intenção contínua entre pessoas de determinadas regiões e recobre um complexo uso de padrões que envolvem comportamento e crenças de um povo. Nasceu da adaptação do homem ao ambiente onde vive e abrangem inúmeras áreas

de conhecimento, como o folclore, a linguagem, a estética, as ideias, os hábitos, as tradições, os costumes, entre outros. Segundo especialistas, é o que diferencia e classifica um povo, é o que dá o tom e a cor a uma determinada sociedade e abrange um modo de vida. É por essa e outras considerações que o Museu do Zebu entende ser relevante preservar, manter e explorar cada vez mais esse tipo de item em seu acervo museológico. Foi doada em 30 de abril de 1990 à mesma instituição, pela própria autora.